

**ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE  
FREGUESIA DE ARGANIL**

----- Aos trinta dias de setembro de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, reuniu na sede da junta de Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respectiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de Segundo Secretário da mesma Mesa, Rui Manuel Dias Francisco, Abel Ventura Fernandes, Leonel da Conceição Costa, Maria Patrocínia Marques da Costa Rodrigues, Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira e João Manuel Pinto Vinagre, na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia de Arganil. Presente esteve também, nos termos do disposto no artigo décimo segundo das normas supramencionadas, João António Travassos Nunes, Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- Constituída a Mesa da Assembleia e verificada a existência de quórum, o seu Presidente deu por iniciada a sessão quando eram vinte e uma horas e quarenta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- “Ponto um – Apresentação e votação da ata da sessão realizada a dezassete de junho de dois mil e onze; -----

----- Ponto dois – Análise de assuntos de interesse para a Freguesia; -----

----- Ponto três – Informação escrita do Presidente da Junta acerca da actividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea x) do artigo 38º da Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro.” -----

----- De imediato o Presidente da Assembleia deu por iniciado o ponto um da ordem de trabalhos, propondo a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que julga ser do conhecimento atempado de todos os membros da Assembleia, quer através do respectivo envio por correio electrónico quer por entrega em papel, tendo contudo informado os presentes que poderiam tecer qualquer comentário à mesma se assim o desejassem. A proposta foi unanimemente aceite. Dado que nenhum dos membros manifestou vontade em expressar qualquer comentário, foi a sua aprovação colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade a ata da sessão realizada a dezassete de junho de dois mil e onze. -----

----- De imediato passou-se ao ponto número dois da ordem de trabalhos: “Análise de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

----- Por solicitação do presidente do órgão executivo, o Presidente da Assembleia de Freguesia sugeriu a inclusão na ordem dos trabalhos da sessão, mais especificamente no ponto número dois da mesma, a proposta de toponímia referente a um arruamento sito na vila de Arganil e cujo teor consta reproduzido nas fotocópias que passou a distribuir a cada membro da Assembleia. A sugestão foi aceite por unanimidade, tendo o primeiro secretário da mesa, Armando Lopes, lido em voz alta a referida proposta que abaixo se reproduz: -----



**“FREGUESIA DE ARGANIL**  
Município de Arganil

**PROPOSTA**

----- Em sua sessão de 30 de Agosto de 2011 e no uso das suas competências, o Executivo deliberou submeter à apreciação da Digníssima Assembleia de Freguesia e propor à Câmara Municipal de Arganil, a atribuição de nome de rua a João Castanheira Nunes, conforme extracto da ata da citada sessão, que abaixo se reproduz: -----

----- *Dando seguimento à ordem de trabalhos, o presidente do executivo, informou que a Câmara Municipal estava a pensar homenagear João Castanheira Nunes, atribuindo-lhe o nome de uma rua em Arganil.* -----

-----*Perante o facto, o executivo deliberou por unanimidade, associar-se à homenagem e propor à Câmara Municipal, depois de submeter à Assembleia de Freguesia, para apreciação e votação, a atribuição do nome de João Castanheira Nunes, à rua que se situa entre a rua General Humberto Delgado e a Avenida 25 de Abril, com início no entroncamento com a rua da Filarmónica Arganilense e termino no entroncamento com a rua Dr. António José Parente dos Santos, na Portelinha.* -----

-----*Em relação à citada proposta, mostrou a sua satisfação pela iniciativa da Câmara Municipal e referiu que ocorria este ano, a 14 de Novembro, o trigésimo aniversário do falecimento de João Castanheira Nunes e seria interessante que a Junta de Freguesia e os Arganilenses prestassem esta singela homenagem ao ilustre Arganilense, ao “jornalista de garra”, director e editor do prestigiado jornal “A Comarca de Arganil”. Também como soldado da paz, foi comandante do corpo dos Bombeiros Voluntários Argus, durante quase duas décadas. Teve papel importante na construção do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários Argus.* -----

-----*Como apaixonado por Arganil, muito contribuiu para o seu desenvolvimento e marcou presença na linha da frente na criação do Ensino Preparatório e Secundário em Arganil; pela construção da Escola Secundária, pelo prolongamento da Avenida de Amandos até à Barreira; pelo alargamento da estrada de Arganil ao Sarzedo; pela construção das casas do Património dos Pobres, pelas Colónias Balneares Infantis de A Comarca e da Paróquia de Arganil; etc; etc.* -----

-----*Foi vereador municipal com o pelouro do turismo e fundador do Lions Clube de Arganil.* -----

-----*Por isso, é de toda a justiça, que seja prestada esta homenagem ao ilustre arganilense e homem bom que foi João Castanheira Nunes.* -----

Arganil, 30 de Setembro de 2011. -----

----- O Presidente da Junta, -----  
----- *João António Travassos Nunes* -----

----- Colocada a proposta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Dando continuidade ao tratamento do ponto número dois da ordem de trabalhos, a mesa da Assembleia registou as inscrições dos membros Leonel da Conceição Costa, Maria Patrocínia Marques da Costa Rodrigues, Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira, João Manuel Pinto Vinagre e Dora Marisa Lopes Pinheiro. -----

----- Passou a usar a palavra o senhor Leonel Costa que demonstrou preocupação com a estado do pavimento em alguns arruamentos da vila, tendo salientado as ruas Comendador Saúl Brandão, designadamente nas imediações do estabelecimento “Pão Quente” e

Visconde Sanches Frias, junto à Igreja Matriz, cujo estado de degradação é por demais evidente e galopante com o decorrer do tempo, que envergonha os arganilenses e devia obviamente envergonhar as autarquias locais responsáveis pelas medidas e obras que deviam estar realizadas há muito tempo. Focou também a falta de segurança existente nessas zonas bastante movimentadas, tanto para automobilistas como para peões, devido à falta de passadeiras. Salientou que apesar do problema ter sido já focado inúmeras vezes nas reuniões da Assembleia de Freguesia, tanto por si como por quase todos os seus membros, as situações anómalas referidas continuam a verificar-se, apesar de ser conhecedor dos esforços e intervenções que o Presidente do órgão executivo tem desenvolvido junto do Município de Arganil, quer na respectiva Assembleia Municipal quer junto do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia referiu que tem informação obtida junto do Município de Arganil sobre o adiantado estado do concurso para realização dessas obras e que até final do mês de Outubro os trabalhos de reparação, cuja necessidade considera emergente, deverão estar iniciados, restando aguardar. -----

----- O deputado Leonel Costa demonstrou-se ainda surpreendido com o facto de, apesar de terem sido colocadas inúmeras placas toponímicas na zona da Gândara, ter notado a falta das que deviam ter sido colocadas no arruamento onde a empresa da qual é sócio-gerente foi responsável pela construção de cerca de uma dezena de moradias. Disse gostar de ser informado sobre eventual justificação. Focou ainda o mau estado em que se encontra a rua Marilú, referindo a necessidade urgente da sua limpeza. -----

----- Seguiu-se a intervenção da deputada Maria Patrocínia Rodrigues que afirmou que a Praça do Regionalismo está com evidente mau aspecto devido ao estado de degradação em que se encontra a roda de madeira que, com o movimento que a água lhe dava, era uma das coisas interessantes que existiam na vila de Arganil. No entanto, no estado em que a mesma se encontra, só consegue contribuir para o mau aspecto do local. Afirmou ter observado pessoal do Município a tentar proceder ao arranjo e reposição do funcionamento, tendo contudo e lamentavelmente concluído não serem capazes de atingir tal objectivo. Declarou estar convencida que presentemente a Praça do Regionalismo só é atracção pela negativa. Referiu-se ainda ao estado lastimável e quase invisível em que se encontram grande parte das passadeiras para peões situadas no centro de Arganil, lamentando tudo estar na mesma há bastante tempo, sem qualquer tipo de intervenção. ----

----- Seguidamente usou da palavra a deputada Maria da Graça Ferreira que se congratulou com a entrada em funcionamento das novas instalações da escola básica de Arganil. Referiu contudo que a falta de civismo manifestada por muitos adultos e crianças durante a pouca utilização que tais instalações tiveram, o que a deixam triste, dado só poder concluir estar-se a criar uma sociedade com falta de valores, de acordo com o que tem observado. Disse ainda que a paisagem das novas instalações e zona envolvente é prejudicada com a existência da barreira onde se encontra instalada uma pequena capela e que essa barreira devia sofrer alteração de modo a não prejudicar o aspecto da zona. Disse gostar de ser esclarecida pelo Presidente do Executivo sobre o estado em que se encontra a intervenção urbanística a realizar na rua Maestro Alves Coelho. -----

----- Seguidamente a palavra foi concedida a João Vinagre que também referiu o estado degradado em que se encontra a sua “vizinha” roda, considerando a situação como inadmissível dado o excessivo tempo a que a mesma se encontra a aguardar recuperação. Disse que as descargas de esgotos para a ribeira continuam a poluir o curso de água que se apresenta sujo e cheio de detritos, alguns naturais como sejam canas, que mesmo quando tiradas deixam raízes que continuam em desenvolvimento, e vegetação que vai crescendo dos lados. Referiu-se ainda às inúmeras pedras soltas que se encontram no passeio junto do “Café Eduardus”, na avenida das Forças Armadas, sendo que num dos locais julga que a situação é provocada por águas da caleira que ali desemboca. Salientou também a

perigosidade em que se encontra o guarda corpos do “varandim” que se situa em frente à Igreja Matriz, do lado oposto desta em relação ao arruamento, que observou estar mal fixo e quase a cair, temendo que possa ali acontecer algum acidente com alguém que possa fazer pressão no mesmo, tendo afirmado que tal “varandim” necessita de manutenção preventiva. -----

----- A deputada Dora Pinheiro interveio dizendo que o arruamento à Barroca, em frente à casa do Presidente da Mesa da Assembleia se encontra em péssimo estado, sendo o mesmo bastante prejudicado quando acontecem trovoadas e consequentes chuvas torrenciais, mesmo quando estas são de curta duração. As chuvadas provocam o deslocamento de pedras e terra que inevitavelmente se deslocam para a estrada nacional número trezentos e quarenta e dois, tornando aquela via bastante perigosa para automobilistas e peões. Emitiu opinião que o local necessita de intervenção que faça cessar tal realidade. Referiu ainda a necessidade de colocação de um espelho vertical no Maladão, em local que definiu, já que tal acção proporcionará aos automobilistas a visibilidade que considera quase inexistente, situação provocadora de insegurança rodoviária a quem ali tem necessidade de circular. -----

----- Passou a usar da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu que a colocação das placas toponímicas na zona da Gândara ainda não se encontra concluída. Disse terem sido colocadas as da rua Padre Adelino Dias Nogueira e ter-se já procedido à recolocação necessária da placa da rua Doutor Virgílio Reis Nunes. Informou que as que faltam se encontram já encomendadas e que, logo que se torne possível, proceder-se-á à respectiva colocação. Esclareceu que está ciente que a rua Marilú necessita urgentemente de ser limpa, encontrando-se os trabalhos previstos para breve. Salientou que dispondo os serviços da Freguesia de somente três homens, a celeridade da execução dos trabalhos não é a desejável mas a possível. Em relação à roda que tão bem adornava a Praça do Regionalismo enquanto não esteve estragada, informou que se criou um certo impasse sobre a edilidade que devia mandar proceder à sua recuperação, mas que tal indecisão se encontra já resolvida: a Junta de Freguesia vai providenciar pelo respectivo concerto, prevendo-se que o funcionamento da roda ocorra em outubro ou novembro. Declarou ser de opinião que o centro escolar está realmente bom, tendo ficado também satisfeito com o que viu. Quanto ao civismo das pessoas manifestou que actualmente é usual os cidadãos conhecerem bem demais o conceito “direitos” e usualmente desprezarem o conceito “deveres”, receando que as mudanças drásticas que se avizinham, espelhadas nas palavras “crise” e “troika”, provoquem uma viragem total nas atitudes, devido às dificuldades que se esperam. Quanto à barreira do “Senhor dos Aflitos” disse já ter abordado o assunto em reunião da Assembleia Municipal de Arganil e que continuará a insistir no sentido de ser devidamente estudado e modificado o cariz paisagístico do local. Relativamente às obras a efectuar na Rua Maestro Alves Coelho informou que as exigências legais e projectistas são tantas que se corre o risco de, após esses obstáculos estarem ultrapassados, não existirem fundos financeiros para a execução dos trabalhos. Referiu ainda que a ribeira foi já alvo de ligeira limpeza e que já abordou o senhor Presidente da Câmara sobre os prejuízos ambientais e paisagísticos que as descargas de resíduos líquidos urbanos provocam no curso de água. Acerca do “velho” problema dos arruamentos com piso degradado e passadeiras para peões em péssimo estado de visibilidade esclareceu que foi recebido ofício do Município a esclarecer que o assunto está a ser devidamente analisado e em fase de levantamento de todas as anomalias da mesma natureza que possam existir na vila de Arganil, para posterior organização de processo de empreitada para que as obras, na sua globalidade, possam ser adjudicadas a uma empresa. No entanto disse ter informação que os serviços municipais em breve procederão aos trabalhos de reparação junto da Igreja Matriz e do estabelecimento “Pão Quente”, podendo mesmo adiantar que a previsão aponta já para o mês de outubro. Disse também estar a par

da deficiente funcionalidade das valetas situadas à Barroca, informando ser sua intenção abordar o assunto na Câmara Municipal no sentido de serem apuradas as correcções a efectuar às valetas que há tão pouco tempo foram objecto de intervenção, já que também julga que as mesmas, conforme estão, não garantem correcto encaminhamento e recolhimento das águas pluviais, acontecendo precisamente o contrário. Quanto ao espelho rodoviário a colocar no Maladão informou que já se encontra adquirido e que a sua colocação se encontra “presa” por dias. -----

----- Tendo o Presidente da Mesa da Assembleia questionado se as explicações prestadas pelo Presidente do Executivo tinham sido suficientemente esclarecedoras em relação às questões formuladas pelos membros que compõem o órgão ou se por outro lado alguém queria ainda usar da palavra a fim de colocar alguma questão e não tendo ocorrido por parte de nenhum deputado essa intenção, foi dado por encerrado o tratamento do ponto número dois da ordem de trabalhos. -----

----- De imediato o Presidente da Assembleia considerou aberto o tratamento do ponto número três da ordem de trabalhos: “Informação escrita do Presidente da Junta acerca da actividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea x) do artigo 38º da Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro”, cujo teor estava já na posse dos seus membros. -----

----- Tendo a deputada Maria da Graça Ferreira solicitado a palavra e tendo a mesma sido concedida, informou que, no que se refere ao ponto número três da informação: “Ensino”, os toalhetes para limpeza de mãos que foram adquiridos com a verba concedida pela Freguesia e que deveriam existir durante largos meses, foram gastos, porque as crianças não os usam devidamente, “preferindo” estragá-los. -----

----- O Presidente da Assembleia questionou os presentes se já tinham efectuado a leitura e análise do documento e se havia alguém interessado em intervir. No silêncio destes considerou a análise do ponto número três da ordem de trabalhos terminada. -----

----- Esgotada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes questionou os presentes sobre se alguma coisa tinha ficado esquecida ou por dizer. Verificado o silêncio destes, quando eram cerca de vinte e três horas deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes, por mim, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Arganil, que a secretariei, bem como pelos restantes membros presentes. -----

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---